

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1000	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA TURMA 13B	
PERÍODO- 2022.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 3ª e 5ª 15h-17h	PROF.: Carlota Salgadinho Ferreira csalgadinho92@hotmail.com	

OBJETIVO	Neste curso, pretende-se introduzir os alunos na questão de saber como o conhecimento científico se enquadra numa definição geral de conhecimento, e do método científico a seguir, tal como vem sido proposto e desenvolvido na história da filosofia.
EMENTA	Neste curso, abordaremos questões relacionadas às temáticas da de conhecimento, ciência, método, verdade e racionalidade científico, tais como desenvolvidos por autores clássicos da história da filosofia.
PROGRAMA	<p>As concepções de conhecimento, ciência, método, verdade e racionalidade científicos ao longo da história da filosofia:</p> <p>I) Em que consiste o conhecimento? Ele é possível?</p> <p>Conhecimento em geral: distinções básicas sobre filosofia do conhecimento e da ciência; a definição clássica de conhecimento (Platão) e a crítica a esta por E. Gettier; a impossibilidade de obter conhecimento (ceticismo)</p> <p>II) Em que consiste o conhecimento científico? Qual o método a ser seguido pelas ciências naturais?</p> <ul style="list-style-type: none"> - O método indutivo/dedutivo de Aristóteles - A Revolução Copernicana - A crítica a Aristóteles e o método indutivo de Bacon - O método racionalista de Descartes - A crítica de Hume à indução; o falsificacionismo de K. Popper <p>III) Qual a relação entre ciência/conhecimento científico e racionalidade?</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - A relação entre conhecimento científico e racionalidade - Falácias que envolvem a ciência ou o conhecimento científico
AVALIAÇÃO	A combinar
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002</p> <p>_____. <i>Organon IV: Analíticos Anteriores</i> (Coleção Filosofia & Ensaios). Trad. Pinharanda Gomes. Guimarães Editores, 1987</p> <p>BACON, F. (1620). <i>Novum Organum</i> (Coleção Os Pensadores). Abril Cultural, 1979</p> <p>DESCARTES, R. (1673/1641/1649). <i>Discurso do Método, Meditações Metafísicas, Objeções e Respostas, Paixões da Alma, Cartas</i>. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr.. São Paulo: Abril Cultural, 1979</p> <p>GETTIER, E. (1963). “É a crença verdadeira justificada conhecimento?”. Trad. Célia Teixeira</p> <p>HUME, D. (1748). <i>Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral</i>. Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004</p> <p>PLATÃO. <i>Teeteto</i>. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. 4ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015</p> <p>POPPER, K. (1972). <i>Conjeturas e Refutações</i>. Trad. Sergio Bath. Brasília: UnB, 1994</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BOLZANI, R. (2013). <i>Acadêmicos Versus Pirrônicos</i>. São Paulo: Alameda</p> <p>CARNIELLI, W. A. & EPSTEIN, R. L. (2010). <i>Pensamento crítico</i>. São Paulo: Rideel.</p> <p>LOSEE, J. (1970). <i>Introdução Histórica à Filosofia da Ciência</i>. Trad. Carlos Lains. Lisboa: Terramar, 1998</p>